

EDITORIAL

Em 2010, promovemos, por meio de uma parceria entre o Programa de Pós-graduação em Letras: Estudos da Linguagem (PosLETRAS) da Universidade Federal de Ouro Preto e o Programa de Estudos Linguísticos (POSLIN) da Universidade Federal de Minas, o I DiverMINAS – “Encontro sobre a Diversidade Linguística de Minas Gerais: Cultura e Memória” –, que ocorreu entre os dias 8, 9 e 10 de setembro, na cidade de Ouro Preto. O encontro reuniu pesquisadores de várias instituições, principalmente de Minas Gerais, com o objetivo de apresentar e discutir pesquisas sobre a diversidade linguística presente em Minas Gerais, o que inclui a diversidade não só do português falado e escrito no estado, mas também a diversidade composta pela presença de outras línguas aqui usadas, como as africanas, as indígenas, as de grupos de ciganos, entre outras. Nas últimas décadas, conseguiu-se constituir um grande volume de pesquisas sobre o assunto, mas faltava à comunidade acadêmica um evento destinado a promover o encontro dos pesquisadores das diversas áreas – sejam da Linguística, sejam da Literatura, ou mesmo da História, por exemplo – que têm se dedicado a estudá-lo. O I DiverMINAS mostrou-se como uma oportunidade de discussão e compartilhamento para esses pesquisadores.

Em 2015, entre os dias 22, 23 e 24 de setembro, o Departamento de Letras e o Programa de Pós-graduação em Letras: Estudos da Linguagem (PosLETRAS) da Universidade Federal de Ouro Preto, contando com a participação de alguns de seus docentes e de docentes de outros cursos e programas de pós-graduação da própria universidade, promoveram, no Instituto de Ciências Humanas e Sociais da UFOP – que se situa na cidade de Mariana –, a realização do II DiverMINAS, o qual, nessa segunda edição, expandiu-se em termos quantitativos – haja vista ter tido quase o triplo de participantes que teve a primeira edição, ou seja, cerca de 180 pessoas –, mas se manteve fiel aos propósitos da primeira edição: tratar da diversidade linguística de Minas Gerais – em sua expressão espontânea, em sua expressão literária e em diversas outras formas de expressão –, tendo em vista a interdisciplinaridade inerente ao assunto. Sendo assim, tivemos a participação, tanto nas mesas-redondas e nas palestras quanto nas comunicações dos simpósios temáticos, de pesquisadores de diversas áreas. Além disso, tivemos agora ampla participação de pesquisadores de outros estados, afinal a diversidade

linguística de Minas Gerais é apenas um dos componentes do grande espectro de diversidade linguística e cultural que caracteriza o Brasil e as abordagens teórico-metodológicas feitas pelos pesquisadores voltados para a realidade mineira são as mesmas empregadas pelos pesquisadores de outras regiões, como não poderia deixar de ser.

Na primeira edição, tivemos a honra de prestar uma homenagem póstuma ao Professor Mário Roberto Lobuglio Zágari, idealizador do primeiro e único atlas linguístico de Minas Gerais.

Em 2015, a equipe organizadora do evento prestou uma homenagem à Professora Maria Antonieta Amarante de Mendonça Cohen, uma das coordenadoras do I DIVERMINAS. A professora Maria Antonieta – ou Tilah, como é conhecida por todos – tem mais de 40 anos dedicados ao magistério, atuando como professora na Faculdade de Letras da UFMG.

Em todo esse tempo, executou várias pesquisas bem como orientou diversos trabalhos de pós-graduação voltados para o estudo da diversidade linguística de Minas Gerais. Coordenou, no estado, entre outros, o Projeto “Filologia Bandeirante”, cujos resultados podem ser vistos em algumas das suas muitas publicações científicas. Além disso, a pesquisadora Tilah sempre teve verdadeira preocupação em levar a prática da pesquisa para localidades de Minas até então desconhecidas pela academia, acolhendo orientandos de diversas partes do estado e incentivando-os a estudarem sua realidade local. E a orientadora Tilah é como é em todos os outros papéis que desempenha: incentivadora, firme, transparente e, sobretudo, muito generosa e acolhedora. Como se não bastassem tantos atributos, além de ser respeitada linguista e filóloga, Tilah, graças a seu espírito curioso e aberto para as inovações, tem a trajetória acadêmica marcada pelo estudo de outras áreas do conhecimento, como a Literatura (ela é poeta!) e a Psicanálise.

Em 2010, Tilah coordenou, em parceria com pesquisadores da UFOP, o I DIVERMINAS, ocorrido na cidade de Ouro Preto, evidenciando, mais uma vez, sua disponibilidade para a realização de auxílio mútuo com outras pessoas e instituições.

Por essas e por muitas outras razões, a comissão organizadora do II DIVERMINAS teve a honra de homenageá-la na realização do evento, como forma de reconhecimento pelo

valor do seu trabalho. Os artigos presentes neste número especial da revista “Caletroscópio” fazem parte da homenagem prestada a ela e simbolizam o respeito e o reconhecimento de todos os autores pelo trabalho e pela pessoa da professora Tilah.

Ana Paula Antunes Rocha
Presidente da Comissão Organizadora do II DiverMINAS